

Interpretação popular dos frescos exteriores
das igrejas conventuais dos mosteiros de *Sucevita* e *Voronet*
(*Bucovina*) – Roménia

PEREIRA Marízia

Universidade de Évora, Escola de Ciências e Tecnologia, Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento. Colégio Luís António Verney, Rua Romão Ramalho, 59, Évora, Portugal (mariziacmdp3@gmail.com)

No nordeste da Roménia, na antiga província da Moldávia e próxima da fronteira com a Ucrânia, encontra-se *Bucovina*, uma região histórica de frequentes ocupações e constantes divisões, disputada por vários povos (dácios, citas, sármatas, romanos, godos, hunos, avaros, eslavos, otomanos, tártaros, mongóis, ...). Tem a maior concentração de mosteiros e igrejas, cerca de 20, decoradas no interior e exterior com frescos religiosos. Na época em que *Bucovina* era devastada por invasões do império Otomano, as igrejas ocupavam a zona central das fortalezas – posteriormente adaptadas em mosteiros – onde as tropas e a população se reuniam. A maioria era analfabeta e com dificuldade em entender a complexa liturgia ortodoxa que se praticava naqueles tempos. No século XIII, *Petrus Rares*, filho do *Stephen III Muşat* (1457-1504), um dos santos mais célebres na ortodoxia da Roménia, converteu as paredes interiores e exteriores das igrejas em autênticas bíblias ilustradas, com frescos relatando as histórias de santos e de mártires, além das crónicas épicas da luta contra os otomanos, com o objetivo de fortalecer o espírito da população. Os frescos conjugam os dogmas ortodoxos, a seriedade expressiva da pintura bizantina e a vivacidade da arte popular local. Grande parte das pinturas exteriores ainda se encontram em bom estado de conservação com exceção das fachadas orientadas a norte, deterioradas pela chuva e pelo vento frio.

De uma forma geral os frescos do exterior são semelhantes, com três representações principais:

- a) O Juízo Final, com a ressurreição dos mortos e o julgamento dos justos e dos pecadores.
- b) A árvore de Jessé, que representa a genealogia de Jesus e a ligação entre o velho e o novo testamento.
- c) O cerco de Constantinopla (1453) representada normalmente junto à porta de entrada da igreja.

Efetua-se uma breve análise, tendo por base a interpretação popular dos frescos exteriores das igrejas dos mosteiros de *Suceava* (1522) e *Voronet* (1487). Devido à importância artística e histórica dos frescos, as duas igrejas estão inscritas na lista de Património da Humanidade da UNESCO em 2010 e 1993, respetivamente.

Keywords: *Bucovina*, igrejas, frescos, interpretação popular.